

Vizinho recebe IPTU R\$ 600 mais caro

LEONARDO BICALHO - 24/02/2006

Moradora da Praia do Canto descobriu diferença na cobrança do IPTU no prédio. Prefeitura admite erro

LÍGIA TEDESCHI

O valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2007 está causando surpresa nos moradores de Vitória, pois há casos de aumentos que chegam a 176% em relação ao carnê do ano passado.

Um morador da rua Aleixo Neto, na Praia do Canto, que preferiu não ter o nome divulgado, levou um susto quando recebeu o carnê do IPTU. O valor do tributo referente a um apartamento de três quartos subiu de R\$ 430,52 para R\$ 1.188,48, um reajuste de 176%.

O curioso é que o imposto relativo ao apartamento vizinho, com as mesmas características e no mesmo andar, é de R\$ 582,31, o que causou estranheza ao morador que recebeu o imposto maior.

O caso chamou a atenção da própria Prefeitura de Vitória, que admite que pode ter ocorrido erro na cobrança do imposto.

“É possível que haja diferença entre os valores cobrados em apartamentos de um mesmo prédio. Isso porque, para calcular o imposto a prefeitura também leva em conta detalhes do interior do apartamento. Mas, nesse caso, há uma discrepância muito grande”, comentou o subsecretário de Receita, Angelo Segatto.

Ele aconselha que o contribuinte que desconfiar de erro na cobrança do imposto dê entrada, junto à prefeitura, em um pedido de revisão do imposto.

“Quando a prefeitura processa os cálculos do IPTU, o operador pode cometer algum erro na posição de uma vírgula, por



Carnê do IPTU, que veio com reajuste de até 176%

“Contribuinte que desconfiar de erro na cobrança do imposto pode pedir revisão junto à Prefeitura de Vitória”

Angelo Segatto

exemplo, e alterar o cálculo. A gente não tem como revisar os 143 mil boletos do IPTU. Então, avaliamos um percentual de 5% para detectar erros”, disse Segatto.

Quanto ao aumento no valor venal dos apartamentos, Segatto afirmou que, em alguns casos, o valor chegou a 100%, mas que em 80% dos imóveis residenciais o reajuste não foi su-

perior a 50%. Mas, não é isso que os moradores vêm percebendo.

No bairro Santa Lúcia, por exemplo, alguns imóveis registraram um reajuste de até 57%. Um exemplo é uma casa de dois pavimentos na rua Doutor Eurico de Aguiar, em Santa Lúcia. O valor do imposto passou de R\$ 1.118,31 para R\$ 1.841,65, ou seja, um aumento de 56,03%.

De acordo com o secretário Municipal de Fazenda, Maurício Cesar Duque, o que aconteceu foi uma atualização dos valores de venda dos imóveis.

“Em alguns bairros houve uma valorização do imóvel no mercado. Desta forma, o IPTU teve um aumento devido ao reajuste do valor de venda. Teremos casos de redução e de aumento do imposto”.

Moradores ameaçam ir à Justiça

Os valores dos carnês do IPTU de Vitória chamaram a atenção do vereador Luciano Resende que já está se mobilizando para cobrar uma posição da prefeitura. As associações de moradores também já prometeram que se o imposto for abusivo vão tomar uma providência. Eles ameaçam recorrer até a Justiça.

Luciano Resende informou que protocolou um requerimento de informações sobre os valores do imposto junto a Prefeitura de Vitória, que tem 30 dias para lhe fornecer o documento.

“A prefeitura fez um aumen-

to brutal do imposto em todos os bairros. Meus números preliminares são bem diferentes dos que a prefeitura divulga. Preciso dos dados da prefeitura para cruzar as informações e verificar se houver inconstitucionalidade”.

Ele informou que já recebeu várias reclamações de moradores e que está recolhendo os boletos para juntar provas para entrar com uma ação contra a prefeitura.

Mas não é só o vereador que está preocupado com os valores do imposto. O presidente da associação comunitária de

Jardim Camburi, Wanderley de Oliveira, disse que se o aumento for abusivo, vai questionar a administração de Vitória.

“Os reajustes do IPTU foram adotados sem levar em consideração a opinião dos moradores. Nós vamos fazer uma equiparação dos valores e questionar a prefeitura. Os valores deveriam ser semelhantes aos pagos no ano passado”.

Mas, o advogado tributarista Sandro Rizzato, recomenda que os moradores que se sentirem lesados com o imposto entrem com um processo, consignando o valor em juízo.

Fusão cria maior cervejaria do mundo

SÃO PAULO – Os rumores de uma fusão entre a companhia de cervejas americana Anheuser-Busch (AB) e a belgo-brasileira InBev, número um e dois mundiais do mercado, provocaram ontem uma grande agitação na Bélgica, ocupando a primeira página de vários jornais.

Enquanto os principais interessados mantêm silêncio sobre a possibilidade de uma aproximação, a imprensa e os analistas pareciam seduzidos pelo rumor, que circula com mais ou menos insistência há alguns anos.

“Sempre ouvi dizer que um dia a Interbrew (que há três anos se fundiu com a brasileira AmBev para formar a InBev) se aproximaria da Anheuser-Busch. Estava escrito nas estrelas e está claro para todo mundo”, reagiu uma fonte próxima aos acionistas tradicionais belgas da InBev, citado pelo jornal Le Soir.

A brasileira AmBev é dona das marcas Brahma, Antártica e Skol. Na quinta-feira, os investidores receberam muito bem os boatos publicados pela imprensa brasileira, já que a ação da InBev subiu até 9,75% durante a sessão, antes de fechar em alta de 4,04%, a 52,80 euros, na bolsa Euro-Next de Bruxelas.

Para o Le Soir, seria nada mais nada menos “a fusão final”. Com a InBev como número um mundial da cerveja em termos de volume e AB como líder em termos de faturamento, “é inútil dizer que a empresa surgida desta fusão se tornará o rei praticamente

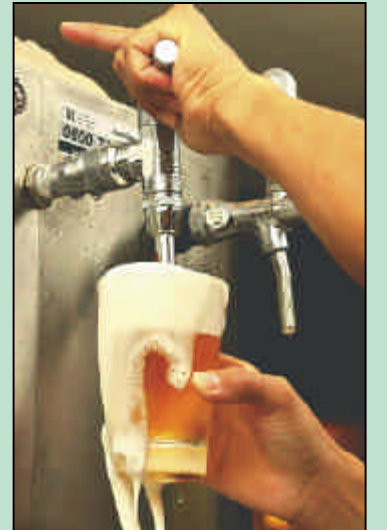
irremovível da cerveja no mundo”.

Além disso, revela o jornal, “em termos de capitalização em bolsa, a InBev superou a Anheuser-Busch, o que a coloca em posição de força para negociar um acordo, já que se as ações da InBev deram um salto nos últimos anos (+140% em quatro anos), as da Anheuser-Busch se mantiveram sem alterações”.

Segundo outro jornal belga, o La Libre Belgique, se a fusão se concretizar, “dará nascimento a um grupo colossal que dominará ainda um pouco mais o planeta cerveja, obrigando os outros competidores, SABMiller, Heineken e Carlsberg a unir também suas forças”.

Os jornais celebraram em particular o fato de que a fusão não tem nada de “impossível”.

AGÊNCIA ESTADO



Cerveja: mercado aquecido

No Shopping Norte Sul não vai ser diferente. Um monte de gringo invadindo o carnaval brasileiro.

Carnaval no Cinema – Cine Ritz Norte Sul / NET

De 16 a 22 de fevereiro, os melhores filmes (qualquer filme em qualquer sessão):
R\$ 4,00 (meia) e R\$ 8,00 (inteira).

Semana do Oscar – Cine Ritz Norte Sul / NET

De 23 de fevereiro a 1º de março, os melhores filmes candidatos ao Oscar (qualquer filme em qualquer sessão):
R\$ 4,00 (meia) e R\$ 8,00 (inteira).

NET
NÃO TEMOS UM SÓLO PROPRIETÁRIO

Ritz
CINEMA

Shopping
Norte Sul
Jardim Camburi
Tenha tudo a é parte.